

NOVAS PERSPECTIVAS TECNOLÓGICAS E NOVOS LETRAMENTOS: INOVAÇÕES PARA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE LÍNGUAS NA ERA DIGITAL

Francisco Carlos Vieira Moura de Araújo¹

Juscelino Francisco do Nascimento²

Célia Maria Adão de Oliveira Aguiar de Sousa³

Maisa Mendes da Silva Bezerra⁴

¹Letras-Português– Universidade Federal do Piauí, Brasil, franciscocarlosvieira77@gmail.com

²Letras-Português – Universidade Federal do Piauí, Brasil, juscelino@ufpi.edu.br

³Mestrado em Educação Especial– Instituto Politécnico de Leiria, Portugal,
celia.sousa@ipleiria.pt

⁴Letras-inglês – Universidade Federal do Piauí, Brasil, maisamendessilva@gmail.com

Introdução: As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) reconfiguraram as relações sociais e educacionais, exigindo novas competências que vão além do uso instrumental de ferramentas. No campo do ensino de línguas, a cultura digital demanda o desenvolvimento de novos letramentos e multiletramentos para que alunos e professores atuem de modo crítico, ético e participativo. Entretanto, a simples presença da tecnologia não garante inovação, podendo incorrer no fenômeno de "digitalizar práticas tradicionais" sem mudança de mentalidade pedagógica. **Objetivos:** O estudo objetiva analisar as relações entre as TDIC, os novos letramentos e a formação de professores de línguas. Busca, especificamente, discutir os conceitos de letramento digital e multiletramentos, além de refletir sobre a formação docente inicial como eixo central para a transformação educacional e o desenvolvimento do pensamento crítico na era digital. **Metodologia:** A pesquisa é de natureza qualitativa e cunho teórico, desenvolvida por meio de uma revisão bibliográfica abrangente. A fundamentação baseia-se em autores referenciais como Xavier (2005, 2007), Rojo e Moura (2019), Lankshear e Knobel (2007) e Araújo (2023). A análise focou na interpretação e articulação das ideias sobre como os novos letramentos podem subsidiar a prática docente contemporânea. **Resultados:** Os resultados indicam que a tecnologia atua como amplificadora da pedagogia: se a base for transmissiva, ela apenas digitaliza o tradicional; se for ativa e dialógica, potencializa a criação e inclusão. Identificou-se que a formação de professores deve ser transversal e crítica, abordando dimensões informacionais, multimodais e, crescentemente, algorítmicas, preparando o docente para mediar a relação do aluno com a informação e a

II SINCIN

II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO

Comunicação Digital, Tecnologias Emergentes e Processo Inovadores

25 e 26 de junho de 2026

cultura do remix. **Conclusão:** Conclui-se que a transformação educacional na era digital depende fundamentalmente da formação de professores digitalmente letrados e críticos. A articulação entre pedagogias ativas e novas literacias é o caminho para evitar o ensino mecanicista. Reafirma-se que a tecnologia não substitui o professor, mas exige que este atue como mediador essencial para garantir que a inclusão digital resulte em cidadania plena e justiça social.

Palavras-Chave: Formação de Professores; Línguas; Novos Letramentos; Multiletramentos; Tecnologias Digitais.